

CDB - Centro de Distribuição de Barão
Logística S.A.

Demonstrações financeiras acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2025

CDB - Centro de Distribuição de Barão Logística S.A.

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	10

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:
Acionistas e Administradores do
CDB - Centro de Distribuição de Barão Logística S.A.
Barão de Cocais - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **CDB Centro de Distribuição de Barão Logística S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CDB Centro de Distribuição de Barão Logística S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 21 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia reconheceu impostos diferidos ativos, cuja realização depende da geração de lucros tributáveis futuros. Conforme divulgado naquela nota, a Administração, com base em projeções de resultados aprovadas, entende que é provável a geração de lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a realização integral desses créditos. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia, continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objetos de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2026.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "L. Coelho", written over the typed name of the auditor.

Leonardo Coelho de Almeida Mendes
Contador CRC MG-94.028/O-3 "S" MG

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.001/O-0

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Balço patrimonial levantado

em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais - Centavos omitidos)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	31/12/2025	31/12/2024		Nota	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	10.343	3.250	Fornecedores	10	1.536	2.545
Contas a Receber - Partes Relacionadas	7	1.890	2.628	Impostos e contribuições	11	262	1.464
Impostos a recuperar		399	-	Obrigações trabalhistas	12	815	1.078
Adiantamentos	8	1.011	1.682			<u>2.613</u>	<u>5.087</u>
		<u>13.643</u>	<u>7.560</u>				
Permanente				Patrimônio líquido			
Impostos diferidos	21	1.703	-	Capital social	14	190.457	82.676
Imobilizado	9	167.108	175.837	Adiantamento para futuro aumento de capital	15	-	101.910
		<u>168.811</u>	<u>175.837</u>	Prejuizos acumulados		(10.616)	(6.276)
						<u>179.841</u>	<u>178.310</u>
Total do ativo		<u>182.454</u>	<u>183.397</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>182.454</u>	<u>183.397</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais - Centavos omitidos)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	16	28.035	8.679
Custos dos serviços prestados	17	<u>(16.662)</u>	<u>(5.512)</u>
Lucro bruto		11.373	3.167
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas comerciais		(124)	(104)
Despesas administrativas e gerais	18	(15.989)	(4.750)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	19	<u>(2.482)</u>	<u>(912)</u>
		(18.595)	(5.766)
Resultado operacional antes das receitas/(despesas) financeiras, líquidas		<u>(7.222)</u>	<u>(2.600)</u>
Receitas financeiras	20	945	384
Despesas financeiras	20	<u>(61)</u>	<u>(27)</u>
		884	356
Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		<u>(6.338)</u>	<u>(2.243)</u>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica			
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	21	295	(1.142)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	21	<u>1.703</u>	<u>-</u>
		1.998	(1.142)
Prejuízo do exercício		<u>(4.340)</u>	<u>(3.385)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - Centavos omitidos)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo do exercício	(4.340)	(3.385)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(4.340)</u>	<u>(3.385)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - Centavos omitidos)

Descrição	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.836	79.840	(2.891)	79.785
Aumento de capital	79.840	(79.840)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(3.385)	(3.385)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	101.910	-	101.910
Saldos em 31 de dezembro de 2024	82.676	101.910	(6.276)	178.310
Aumento de capital	107.781	(107.781)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(4.340)	(4.340)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	5.871	-	5.871
Saldos em 31 de dezembro de 2025	190.457	-	(10.616)	179.841

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos			
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024			
(Valores expressos em milhares de Reais - Centavos omitidos)			
	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo do exercício		(4.340)	(3.385)
		<u>(4.340)</u>	<u>(3.385)</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Ajustes para conciliar o resultado do exercício com			
Tributos Diferidos	21	(1.703)	-
Baixa de bens do imobilizado e intangível	9	88	3.664
Depreciação	9	11.634	2.152
		<u>5.679</u>	<u>2.431</u>
(Aumento)/Redução nos ativos			
Contas a Receber - Partes Relacionadas		738	(2.628)
Adiantamentos		671	3.570
Estoques		-	111
Impostos e recuperar		(399)	32
Outros ativos		-	24
		<u>1.010</u>	<u>1.109</u>
Aumento/(Redução) nos passivos			
Fornecedores		(1.009)	(9.467)
Impostos e contribuições		(1.202)	911
Obrigações trabalhistas		(263)	931
Outras contas a pagar		-	(19)
		<u>(2.474)</u>	<u>(7.644)</u>
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades operacionais		<u>4.215</u>	<u>(4.104)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis	9	(2.993)	(109.858)
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	5.871	101.910
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de investimentos		<u>2.878</u>	<u>(7.948)</u>
Aumento líquido/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa		<u>7.093</u>	<u>(12.052)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.250	15.302
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		10.343	3.250
Aumento líquido/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa		<u>7.093</u>	<u>(12.052)</u>
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Localizado em Barão de Cocais, Minas Gerais, cidade que fica a 78 km da capital mineira, o Centro de Distribuição Barão – CDB integra o Grupo Avante com suas atividades operacionais iniciadas em setembro de 2024. A sua localização privilegiada, em uma região nobre do quadrilátero ferrífero, situado a oeste de Barão de Cocais derivando-se da estrada de ferro Vitória Minas (EFVM), aproximadamente 3,5 km da Estação Ferroviária Dois Irmãos no sentido Belo Horizonte, irá fornecer uma solução para o gargalo logístico da região. Além de oferecer um amplo espaço de armazenamento do minério, funcionando como um Pátio de Transbordo, a localização privilegiada do CDB facilitará o escoamento da produção e contará com capacidade de carregamento de 5 milhões de tonelada/ano. O projeto propõe uma estrutura completa com portaria principal e escritório administrativo.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”).

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Instrumentos financeiros – mensurados a valor justo por meio do resultado

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações financeiras, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes.

Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação.

No entendimento da administração da Companhia, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Ativos financeiros

a. Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado.

3.2. Passivos financeiros

a. Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores.

b. Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial de fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. O caixa e os equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e os títulos financeiros de alta liquidez, com vencimento em 90 dias ou menos e com risco irrelevante de variação de valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. São utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

3.4. Imobilizado

Registrados pelo custo de aquisição ou construção, adicionado dos juros e demais encargos incorridos durante a construção. As depreciações são computadas no resultado do exercício pelo método linear, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens e o seu valor de recuperação.

Os valores residuais, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados pela Administração anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que sua expectativa de benefício econômico futuro.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de resultado do exercício em que o ativo for baixado.

3.5. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de “impairment”.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

a. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

b. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

▪ **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

▪ **Impostos:** Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência administrativa e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.8. – Reconhecimento de Receitas

As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

a. Receita de prestação de serviços: a receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas;

b. Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços: a receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega;

c. Receita de juros: para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

3.9. – Despesas e Custos

A política de reconhecimento, mensuração e classificação de custos e despesas segue as normas contábeis brasileiras, com o objetivo de garantir a transparência e a consistência das informações financeiras, em conformidade com o regime de competência.

a. Os custos são registrados no momento da aquisição ou utilização de recursos destinados à produção.

b. As despesas são reconhecidas no resultado do período em que forem incorridas, independentemente do desembolso financeiro, atendendo ao regime de competência.

3.10. - Imposto de Renda e Contribuição Social

Corrente

A partir do exercício de 2025 a Companhia optou pelo regime de lucro real, conforme disposto nos artigos 247 a 285 do Decreto nº 9.580/2018 (Regulamento do Imposto de Renda – RIR/2018). Nesse regime, a apuração dos tributos federais (IRPJ e CSLL) se dá com base no lucro líquido contábil, ajustado por adições, exclusões e compensações previstas na legislação fiscal vigente.

Diferido

O imposto de renda e contribuição social diferidos (imposto diferido) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos com base sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros.

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2025 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas comparadas àquelas vigentes no mercado.

A Companhia não aplica em derivativos complexos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Gestão de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio, destacam-se:

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a companhia.

Riscos financeiros

É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinados instrumentos financeiros oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. A Companhia gerencia o risco de mercado com o objetivo de garantir que esteja exposta somente a níveis considerados aceitáveis de risco dentro do contexto de suas operações.

5. Novas normas, revisões e interpretações emitidas:

Pronunciamentos que foram recentemente emitidos, mas cuja aplicação ainda não tenha sido mandatória não foram adotados pela Companhia. A Administração está avaliando os potenciais impactos desses pronunciamentos e, com base nas informações atualmente disponíveis, não espera efeitos relevantes sobre suas demonstrações financeiras.

CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

A vigência deste Pronunciamento para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2027. Este Pronunciamento substitui o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, e não terá impactos em reconhecimento ou mensuração de itens da demonstração financeira, mas sim em sua apresentação e divulgação.

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esta norma introduz cinco categorias na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes: operacional, de investimento, de financiamento, de tributos sobre o lucro e de operações descontinuadas. A norma introduz dois subtotais obrigatórios na demonstração: "Lucro ou prejuízo operacional" e "Lucro ou prejuízo antes de financiamento e tributos sobre o lucro". Existem também novos requisitos de divulgação para "medidas de desempenho definidas pela administração", como o "Lucro ou prejuízo operacional antes de depreciação, amortização e reduções ao valor recuperável no alcance do CPC 01". A norma fornece orientações aprimoradas sobre o agrupamento de informações (agregação e desagregação), incluindo se essas informações devem ser apresentadas nas demonstrações financeiras principais ou nas notas explicativas. A Companhia adotará essa norma a partir de 1º de janeiro de 2027 (data de vigência) e espera-se que haja uma mudança significativa no formato da demonstração do resultado e de outros resultados abrangentes.

Outras alterações / pronunciamentos adicionais

Modificações às Normas Contábeis	Vigência	Alterações
Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada.	Ajustes pós-implantação na classificação de ativos, baixa de passivos e ampliação de divulgações.
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11.	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada.	Alterações pontuais para esclarecimentos e alinhamentos em diversas normas.

6. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos da rubrica "Caixa e bancos" são constituídos por Fundo Fixo de Caixa e valores disponíveis em contas correntes bancárias no País.

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Bancos conta movimento	2	4
Aplicações financeiras	10.341	3.246
	<u>10.343</u>	<u>3.250</u>

7. Contas a receber – Partes Relacionadas

A composição dos saldos da rubrica de "Contas a receber – Partes Relacionadas" está assim demonstrada nas datas dos balanços:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
GSM Mineração Ltda	1.890	2.628
	<u>1.890</u>	<u>2.628</u>

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Refere-se a transações de prestação de serviços de embarque ferroviário de minério de ferro, dentro das dependências do **TERMINAL** entre partes relacionadas, assim estabelecendo valores a pagar e receber entre as Companhias, baseado em valores praticados pelo mercado.

8. Adiantamentos

A composição dos saldos da rubrica de “Adiantamentos” é apresentada como se segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Adiantamentos salariais	2	-
Adiantamentos à fornecedores	1.009	1.682
	<u>1.011</u>	<u>1.682</u>

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

A movimentação do Ativo Imobilizado é demonstrada como se segue:

	Maquinas e Equip.	Móveis e Utensílios	Ferramentas	Equipamentos de Informática	Container's	Instalações	Estrutura Ferroviária	Infraestrutura e Civil	Gastos Pré Operacionais e Comissionamento	Imob. Terceiros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	879	7	-	69	-	-	-	-	70.835	6	71.796
Adição	1.618	270	41	1.035	93	4.033	144		102.629		109.863
Depreciação	(129)	(9)	(3)	(151)	(4)	-	(546)	(1.310)			(2.152)
Baixas líquidas	(848)					(2.816)				(6)	(3.670)
Transferência	4.670					(1.137)	53.902	107.713	(165.148)		-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.190	268	38	953	89	80	53.500	106.403	8.316	-	175.837
Adição	26	12	3			4	1.547		1.401		2.993
Depreciação	(373)	(21)	(9)	(354)	(6)	(5)	(3.649)	(7.217)			(11.634)
Baixas líquidas									(88)		(88)
Transferência							3.773	5.856	(9.629)		-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.843	259	32	599	83	79	55.171	105.042	-	-	167.108
Custo total	6.216	280	41	953	89	84	58.820	112.259			178.742
Depreciação acumulada	(373)	(21)	(9)	(354)	(6)	(5)	(3.649)	(7.217)			(11.634)
Valor contábil	5.843	259	32	599	83	79	55.171	105.042	-	-	167.108
Taxa anual de depreciação:	1% - 10%	5% - 10%	20%	10% - 30%	10%	10%	10%	10%	-	-	-

Em setembro de 2024, tiveram início as operações do CDB. Nessa competência, os valores anteriormente registrados como gastos pré-operacionais e gastos com comissionamento foram reclassificados para as contas do ativo imobilizado, conforme evidenciado na rubrica "Transferências". O saldo remanescente dessas rubricas foi integralmente reclassificado no exercício de 2025 para "Estrutura Ferroviária" e "Infraestrutura e Cível".

A partir do exercício de 2025, a empresa apura PIS e COFINS pelo regime não cumulativo e, conforme permitido pelas Leis nº 10.637/2002 e nº 10.833/2003, apropriou créditos relativos à depreciação de bens do ativo imobilizado utilizados na atividade operacional.

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores

Os saldos da Rubrica “Fornecedores” estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores Nacionais	1.536	2.545
	<u>1.536</u>	<u>2.545</u>

11. Impostos e contribuições

A rubrica de “Impostos e contribuições” é demonstrada como segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
IRPJ a Recolher	-	757
PIS a Recolher	3	36
COFINS a Recolher	14	167
CSLL a Recolher	-	279
ICMS Diferença de Aliquota	0	1
IRRF a Recolher	10	31
Impostos Retidos Lei 10.833 Art 30	34	52
INSS Retido Serviços de Terceiros	32	72
ISSQN Retido Terceiros	18	66
IRRF Terceiros	5	5
Taxas Diversas	-	5
Provisão PIS/COFINS	147	-
	<u>262</u>	<u>1.464</u>

12. Obrigações trabalhistas

A rubrica de “obrigações trabalhistas” é demonstrada como segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Salários a pagar	129	144
Rescisões a Pagar	-	0
PLR a pagar	331	576
Férias a pagar	-	13
Pensão alimentícia a pagar	2	-
Provisões de férias e 13º salário	275	256
Impostos e contribuições s/folha de pagamento	77	89
	<u>815</u>	<u>1.078</u>

13. Provisões para contingências

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e por opinião de seus consultores jurídicos, verificou-se que não houve necessidade de constituição de provisão de contingência em 31/12/2025, por serem classificados como de risco de perda possível.

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores estimados envolvidos nos processos classificados como perda possível em 31/12/2025 são os seguintes:

- Processo de nº 372556/2024 no montante de R\$ 1.940.099 (Hum milhão, novecentos e quarenta mil, noventa e nove reais);
- Processo de nº 703549/2025, no montante de R\$ 27.031 (Vinte e sete mil, trinta e um reais).

A Companhia está monitorando de perto o desenvolvimento da situação e está preparada para tomar medidas adicionais, se necessário, para proteger seus interesses.

A Companhia não reconheceu nenhuma provisão para perdas em processos judiciais em relação a estes processos, pois considera que a perda não é razoavelmente estimável.

14. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente integralizado é de R\$ 190.457.000 (cento e noventa milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil reais), representado por 190.457.000 (cento e noventa, quatrocentos e cinquenta e sete mil) ações conforme demonstradas no quadro abaixo:

Acionista	Quant. ações	Valor ações
GS Serviços de Cargas SA	95.229	95.229
AVT Log Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura	95.229	95.229
	190.457	190.457

Conforme alteração contratual datada de 23 de setembro de 2025, houve o aumento de Capital Social passando do valor de R\$ 189.907.000 (cento e oitenta e nove milhões, novecentos e sete mil reais) para R\$ 190.457.000 (cento e noventa milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil reais), ou seja, um aumento de R\$ 550.000 (quinhentos e cinquenta mil reais) com a emissão de 550.000 (quinhentos e cinquenta mil) ações ordinárias.

15. Adiantamento para futuro aumento de capital

A composição da rubrica de “Adiantamento para futuro aumento de capital” é apresentada como se segue:

Adiantamento para futuro aumento de capital	31/12/2025	31/12/2024
AFAC - GS Serviços de Cargas SA	-	62.700
AFAC - AVT LOG Fundo de Investimento em Prticipações Infraestrutura	-	39.210
	-	101.910

AFAC	Saldo em 31/12/2024	Adições (+)	Baixas (-)	Saldo em 31/12/2025
AFAC - GS Serviços de Cargas SA	62.700	5.400	(68.100)	-
AFAC - AVT LOG Fundo de Investimentos em Participações Infraestrutura	39.210	471	(39.681)	-
Total	101.910	5.871	(107.781)	-

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita operacional líquida

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida de serviços prestados é apresentada como segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita operacional bruta		
Vendas de Serviços	32.743	9.501
	<u>32.743</u>	<u>9.501</u>
Tributos incidentes sobre serviços		
(-) PIS/COFINS sobre vendas	(4.708)	(822)
	<u>(4.708)</u>	<u>(822)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>28.035</u></u>	<u><u>8.679</u></u>

17. Custos dos serviços prestados

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Custos operacionais:		
Despesa com pessoal	(4.419)	(1.669)
Custo com serviços de terceiros	(204)	(47)
Custo com combustível	(1.482)	(465)
Fretes	-	(3)
Locação de Máquina e equipamentos	(5.730)	(2.319)
Infraestrutura	-	(66)
Manutenção de Instalações	(197)	(82)
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	(4)	(1)
Depreciação Estrutura Ferrea	(3.314)	(546)
Outros custos	(1.312)	(314)
	<u>(16.662)</u>	<u>(5.512)</u>

18. Despesas administrativas e gerais

A composição da rubrica de “Despesas administrativas e gerais” é apresentada como se segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas administrativas e gerais:		
Assessoria em Meio Ambiente	(850)	(68)
Assessoria Jurídica	(20)	(20)
Assessoria Administrativa	(514)	(502)
Despesas Serviços de terceiros	(1.060)	(602)
Locação de Maquinas	(1.395)	-
Despesas com pessoal	(1.447)	(1.778)
Despesa com infraestrutura	(3.268)	-
Depreciações	(7.393)	(1.517)
Outras despesas administrativas e gerais	(43)	(262)
	<u>(15.989)</u>	<u>(4.750)</u>

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesa com infraestrutura

Refere-se basicamente a gastos com manutenção, suporte, conservação e operação do espaço físico da operação.

19. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

A composição da rubrica de “Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas” é apresentada como se segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Outras/(despesas) receitas operacionais, líquidas		
Alvará	-	(26)
Impostos e taxas diversas	(17)	(26)
Material Elétrico	(127)	-
Combustível	(13)	(27)
Bens de pequeno uso imobilizado	(186)	(14)
Instalações	(1.464)	(599)
Material de Consumo	(326)	-
Locação de Veículos	(67)	(97)
Locação de Equip.Informática	(33)	(12)
Outras despesas operacionais	(248)	(111)
	<u>(2.482)</u>	<u>(912)</u>

20. Receitas/(despesas) financeiras líquidas

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Juros aplicação financeira	945	384
	<u>945</u>	<u>384</u>
Despesas/Tarifas Bancárias	(2)	(26)
Juros sobre impostos	(59)	(1)
	<u>(61)</u>	<u>(27)</u>
	<u>884</u>	<u>356</u>

21. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Em 2024, o CDB apurava o Imposto de renda e contribuição social, com base no regime de lucro presumido. O saldo refere-se a estorno de provisão realizada em 31/12/2024. A base de cálculo foi a receita bruta, aplicando os percentuais de presunção estabelecidos em lei.

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

LUCRO PRESUMIDO	31/12/2025	31/12/2024
Receita de Vendas	-	2.766
Base Presumida (32%)	-	885
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social apurado	-	295
Adições e exclusões temporárias	-	-
Despesas de Imposto de renda e contribuição social	-	295

No exercício de 2025, a Companhia alterou seu regime de tributação do Lucro Presumido para o Lucro Real, conforme permitido em legislação fiscal vigente, sendo assim o CDB passou a reconhecer ativos fiscais diferidos com base sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros.

Com base em projeções de resultados, a Administração entende que é provável a geração de lucros futuros suficientes para a realização integral dos créditos tributários diferidos registrados.

O saldo apresentado na rubrica "Imposto de Renda e Contribuição Social diferido ativo", é apresentado como segue:

LUCRO REAL	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo antes do IRPJ/CSLL	(6.337)	-
Adições	-	-
(+) Multas e infrações de trânsito	10	-
(+) Provisão Vendas a Faturar	1.178	-
(+) Brindes e doações	124	-
(+) Patrocínios e representações	35	-
Exclusões	-	-
(-) Provisões Vendas a Faturar	(13)	-
(-) Atualização monetária	(6)	-
Base Fiscal	(5.009)	-
Alíquota nominal	34%	34%
Total	(1.703)	-

22. Instrumentos financeiros

A Companhia possui instrumentos financeiros não derivativos como, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar. A Companhia não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LOGÍSTICA S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes que impactaram os valores e as estimativas contidas nestas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025.

Lucas Santos Cavalcanti
Diretor

Renata Almeida Aguiar
Contador
CRC MG-108.740/O